

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

CLIPPING

3 de Setembro 2019



DATA	03/09/2019	DIA DA SEMANA	Terça-feira
VEÍCULO	Conselho Indigenista Missionário	EDITORIA/ COLUNA	Interior
LINK	https://cimi.org.br/2019/09/organizacoes-manifestam-se-sobre-desmonte-das-politicas-destinadas-aos-povos-indigenas-no-amazonas/		
TÍTULO	Organizações manifestam-se sobre desmonte das políticas destinadas aos povos indígenas no Amazonas		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

CONSELHO INDIGENISTA
MISSIONÁRIO

Pe

Organizações manifestam-se sobre desmonte das políticas destinadas aos povos indígenas no Amazonas

Com Diretrizes Orçamentárias assumida pelo Governo do Amazonas, povos indígenas enfrentam desmonte na política indigenista de um dos Estados com maior população indígena do Brasil.



Organizações indígenas e da sociedade civil do estado do Amazonas divulgaram um manifesto de repúdio à redução drástica de recursos orçamentários e à extinção de programas destinados aos povos indígenas no Estado. Com a “nova política” assumida



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Setembro/19

pelo Governo do Amazonas, povos indígenas enfrentam desmonte na política indigenista de um dos Estados com maior população indígena do Brasil.

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) revogou a emenda que destinava R\$ 65 milhões da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2019/2020 do governo estadual às populações indígenas. O orçamento era assegurado pelo Projeto de Emenda Constitucional (PEC) de autoria do na época deputado estadual José Ricardo (PT), que encaminhava um percentual de 0,5% da receita líquida do Estado para políticas junto as comunidades indígenas.

Na reforma administrativa do governador Wilson Lima (PSC), realizada através do Projeto de Lei N.º 328 /2019, o percentual baixou de 0,5 % para 0,15% da receita tributária. Contudo, o valor foi retirado por completo através de emenda coletiva apresentada no dia 12 de julho na Aleam. A política indigenista do Amazonas, sem o referido orçamento, permanece conduzida pela Fundação Estadual do Índio (FEI), subordinada a à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc). Na nota, indígenas indicam que a FEI urge por mudanças para uma política de “transparência e moralização”, com controle social de suas ações por meio de criação de um Conselho Indígena na Fundação.

“Desaprovamos a inércia do governo em não atender as demandas e necessidades indígenas”.

No documento divulgado no dia 13 de agosto, organizações classificam desmonte na política indígena como “ato racista [que] viola frontalmente à Convenção Internacional sobre os Povos Indígenas e Tribais – Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT)”. A Convenção 169 da OIT garante aos indígenas o direito à consulta prévia, livre e informada sobre as políticas destinada as comunidades tradicionais. Segundo texto, nenhuma organização foi consultada sobre mudança do orçamento destinado aos indígenas.

“Repudiamos principalmente a forma covarde, desrespeitosa e traiçoeira como essas decisões foram tomadas pela Assembleia Legislativa e pelo governo do Amazonas, sem nenhum diálogo [com os povos indígenas]”, pontua o documento da Frente Amazônica de Mobilização em Defesa dos Direitos Indígenas (Famddi), coletivo formado por mais de 30 organizações indígenas e indigenistas que atuam no Amazonas. [Leia o documento na íntegra.](#)

Contexto de Violência

No manifesto, as organizações pontuam um contexto marcado por “violência e a perseguição às nossas lideranças, comunidades e organizações indígenas”. Invasões de terras por posseiros, perseguição e ameaça, intimidação as comunidades e lideranças





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Setembro/19

indígenas por empresários de pesca esportiva, destruição de plantações tradicionais são coações expostas no documento.

“Reafirmamos nossa determinação de continuar denunciando toda forma de violação, negação e desrespeito aos direitos indígenas, aos direitos humanos e defesa ambiental”, sustenta o manifesto.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Setembro/19

DATA	03/09/2019	DIA DA SEMANA	Terça-feira
VEÍCULO	Portal do Holanda	EDITORIA/ COLUNA	Prevenção
LINK	https://www.portaldoholanda.com.br/abraco-em-defesa-da-vida/campanha-em-defesa-da-vida-com-mobilizacao-no-dia-18-acontece-em-manaus		
TÍTULO	Campanha em defesa da vida com mobilização no dia 18 acontece em Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



Campanha em defesa da vida com mobilização no dia 18 acontece em Manaus



Dentro de um abraço mora o encontro de dois corações. É com esse sentimento de conexão e empatia que a Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) está promovendo a campanha “Abraço em Defesa





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Setembro/19

da Vida”, em alusão ao Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio. O objetivo é mobilizar e orientar para o acolhimento de pessoas que estão em sofrimento emocional e psicológico, como forma de combater os crescentes índices de suicídio. De 2016 a 2019, 424 pessoas se suicidaram em Manaus, segundo dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-AM).

Como parte da programação da Defensoria, serão lançados materiais informativos nas redes sociais da instituição ao longo do mês. As informações visam orientar sobre a identificação de sinais de alerta, como abordar e acolher alguém que está em sofrimento psicológico ou com ideias suicidas, e como encaminhar corretamente para o tratamento com profissionais especializados.

Mobilização acontece no dia 18

No dia 18, será realizada uma grande ação de mobilização, que começa com palestras voltadas aos membros e servidores da Defensoria, na sede da instituição, na avenida Maceió, das 14h às 16h, e encerra com a distribuição de abraços e material informativo no Largo de São Sebastião, Centro, às 17h. As palestras serão ministradas por quatro psicólogas e uma psiquiatra, que abordarão temas como projetos destinados à prevenção nas escolas públicas e na Ponte Jornalista Phelippe Daou (Ponte Rio Negro).

Durante a mobilização no Largo de São Sebastião, o Teatro Amazonas será iluminado em tom de amarelo, alertando para a necessidade de a sociedade abraçar a causa. A programação no Largo conta com a parceria da Secretaria de Estado da Cultura (SEC), do Programa Estadual de Proteção e Orientação ao Consumidor do estado do Amazonas (Procon-AM), e da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc).

Dor da perda

A defensora pública Carolina Carvalho, idealizadora da campanha Abraço em Defesa da Vida, vivenciou a perda recente de um amigo e explica a importância de mobilizações como esta.

“Só quem perdeu um ente querido para o suicídio sabe a dor que é. Portanto campanhas como essa são importantes para refletirmos sobre como estão as pessoas ao nosso redor e fazer algo por elas, saber como identificar pessoas que estão com pensamentos suicidas e ainda saber o que fazer, como agir, para onde encaminhar essas pessoas. Precisamos falar mais sobre o suicídio. Mesmo em tempos atuais, ainda temos o suicídio como um tabu. As pessoas não falam sobre o assunto”, afirma a defensora.





DATA	03/09/2019	DIA DA SEMANA	Terça-feira
VEÍCULO	Em Tempo	EDITORIA/ COLUNA	Setembro Amarelo
LINK	https://d.emtempo.com.br/amazonas/171026/abraco-em-defesa-da-vida-campanha-faz-alerta-sobre-suicidio-no-am		
TÍTULO	Abraço em defesa da vida campanha faz alerta sobre suicídio no AM		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



'Abraço em Defesa da Vida': campanha faz alerta sobre suicídio no AM

A campanha conta com palestras, material informativo e distribuição de abraços



Manaus- Dentro de um abraço mora o encontro de dois corações. É com esse sentimento de conexão e empatia que a [Defensoria Pública do Estado do Amazonas](#) (DPE-AM) está promovendo a campanha 'Abraço em Defesa da Vida', em alusão ao Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio. O objetivo é mobilizar e orientar para o acolhimento de pessoas que estão em sofrimento emocional e psicológico, como forma de combater os crescentes índices de suicídio. De 2016 a





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Setembro/19

2019, 424 pessoas se suicidaram em Manaus, segundo dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP).

Como parte da programação da Defensoria, serão lançados materiais informativos nas redes sociais da instituição ao longo do mês. As informações visam orientar sobre a identificação de sinais de alerta, como abordar e acolher alguém que está em sofrimento psicológico ou com ideias suicidas, e como encaminhar corretamente para o tratamento com profissionais especializados.

No dia (18), será realizada uma grande ação de mobilização, que começa com palestras voltadas aos membros e servidores da Defensoria, na sede da instituição, na Avenida Maceió, de 14h às 16h, e encerra com a distribuição de abraços e material informativo no Largo de São Sebastião, Centro, às 17h. As palestras serão ministradas por quatro psicólogas e uma psiquiatra, que abordarão temas como projetos destinados à prevenção nas escolas públicas e na Ponte Phelippe Daou.

Durante a mobilização no Largo de São Sebastião, o Teatro Amazonas será iluminado em tom de amarelo, alertando para a necessidade de a sociedade abraçar a causa. A programação no Largo conta com a parceria da Secretaria de Estado da Cultura (SEC), do Programa Estadual de Proteção e Orientação ao Consumidor do estado do Amazonas (Procon-AM), e da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc).

A defensora pública Carolina Carvalho, idealizadora da campanha Abraço em Defesa da Vida, vivenciou a perda recente de um amigo e explica a importância de mobilizações como esta.

“Só quem perdeu um ente querido para o suicídio sabe a dor que é. Então essa campanha tem grande importância para alertar as pessoas, para que reflitam sobre como estão as pessoas ao seu redor. Precisamos falar mais sobre o suicídio. Mesmo em tempos atuais, ainda temos o suicídio como um tabu. As pessoas não falam sobre o assunto. Então, campanhas como essa são importantes para refletirmos sobre como estão as pessoas ao nosso redor e fazer algo por elas, saber como identificar pessoas que estão com pensamentos suicidas e ainda saber o que fazer, como agir, para onde encaminhar essas pessoas”, afirma a defensora.

Carolina Carvalho diz ainda que a campanha é também um alerta para a sociedade, porque os números de casos só aumentam, principalmente entre os jovens. De acordo com dados da SSP, este ano em Manaus já foram registrados 66 casos. Em 2018, foram 92; em 2017, 88; e em 2016, houve a maior ocorrência dos últimos anos, num total de 178 casos, somente na capital. Segundo essas estatísticas, há um aumento de incidência entre os jovens até 29 anos.

“Com essa campanha, a Defensoria vem oferecer esse abraço fraterno, não só às pessoas que estão passando por esse tipo de dificuldade, como também as que estão ao seu redor”, afirma a defensora Carolina Carvalho.





Defensoria da Saúde

A Defensoria Pública Especializada na Promoção e Defesa dos Direitos Relacionados à Saúde é o núcleo que presta atendimento jurídico gratuito à população no que se refere ao acesso a serviços públicos de saúde, o que inclui a saúde mental. Esta Defensoria também tem se dedicado ao trabalho de prevenção e enfrentamento ao suicídio de forma mais específica, atuando junto a outros órgãos e entidades especializados no assunto.

O defensor público Arlindo Gonçalves, responsável por essa Defensoria especializada, explica que é necessário separar o tema saúde mental, que é mais amplo, do tema suicídio, que é mais específico. “No que se refere a suicídio, temos tido uma atuação próxima, tanto dos profissionais de saúde, quanto da área da educação, onde existe um problema bastante delicado referente à ideação suicida entre crianças e adolescentes. A Defensoria Pública já identificou esse problema. É bem delicada a situação, porque um psicólogo na rede de educação tem que atender até 40 escolas. É um público gigante”, esclarece.

No ano passado, a Defensoria da Saúde realizou uma audiência pública em que foram ouvidos diversos relatos, tanto de pessoas que já passaram pelo problema da ideação suicida, quanto de quem perdeu familiares ou amigos, além de educadores da rede pública estadual e municipal, profissionais da área de saúde, das secretarias estadual e municipal de Saúde, Susam e Semsas, e pessoal da Segurança Pública.

“A partir da audiência, foi criado um Comitê de Prevenção e Combate ao Suicídio. Levamos a ideia ao Ministério Público Federal para unirmos ações, porque o MPF iniciou uma atuação com foco no autismo e a DPE já tinha essa ação referente ao suicídio. Propusemos ao MPF fazer essa ação conjunta sobre saúde mental, com foco inicial nessas duas frentes, autismo e suicídio”, afirma o defensor.

Arlindo ainda diz que estão sendo realizadas reuniões com entes públicos, sociedade civil organizada, secretarias de Saúde e Educação, municipal e estadual, Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Uma reunião com cada ente.

**Com informações da assessoria*